

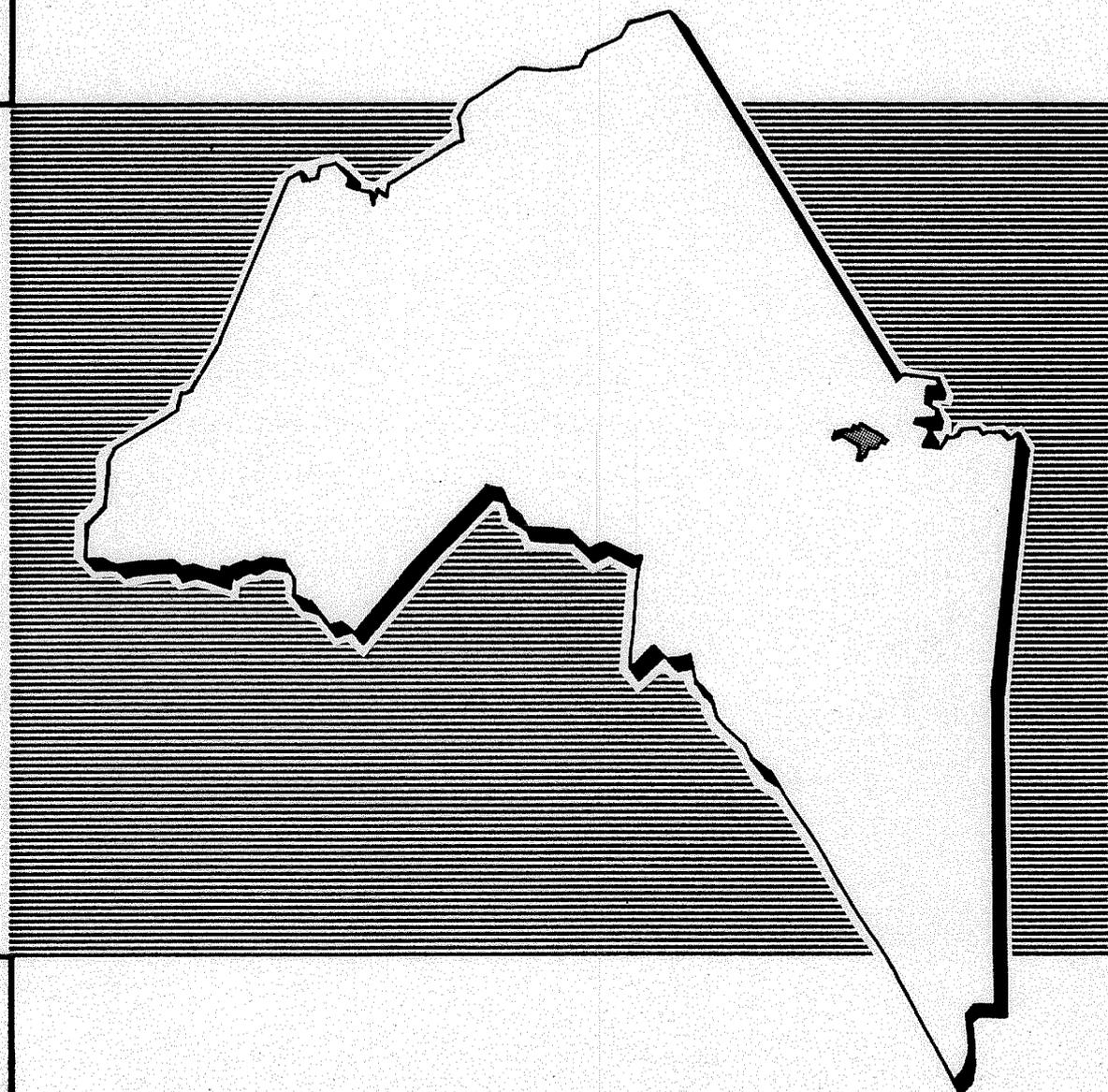
**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria de Estado
de Ações Estratégicas
e Planejamento

**PROJETO: INTERIORIZAÇÃO
DO DESENVOLVIMENTO**



Perfil & Análise Sócio-Econômica



Instituto
Jones
dos
santos
neves

São Mateus

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

- PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

- MAPAS

VITÓRIA, FEVEREIRO/93

1500812

MAPA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

INFRA-ESTRUTURA BÁSICA

ESCALA 1:500.000

MAPA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS NATURAIS

ESCALA 1:500.000

MAPA DO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

BÁSICO MUNICIPAL

ESCALA 1:50.000

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

PERFIL E ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA DO MUNICÍPIO
DE SÃO MATEUS

VITÓRIA - Fevereiro / 1993

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ALBUÍNO CUNHA AZEREDO

SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E PLANEJAMENTO

LUIS PAULO VELLOZO LUCAS

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

LUIS PAULO VELLOZO LUCAS

COORDENAÇÃO TÉCNICA

ANTONIO MARCUS DE CARVALHO MACHADO

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MANSUETO ZUCARATO NETTO

COORDENAÇÃO DO PROJETO

JOSÉ SAADE FILHO

EQUIPE DE PESQUISA DE CAMPO

DULCE ELISA VEREZA LODI - Administradora

RITA ALMEIDA DE CARVALHO BRITTO - Economista

ROSA MARIA TREVAS AZEVEDO - Jornalista

TAURO LUCILO TESSAROLO - Economista

ELABORAÇÃO

DULCE ELISA VEREZA LODI

RITA ALMEIDA DE CARVALHO BRITTO

COLABORAÇÃO

JOSÉ JACYR DO NASCIMENTO

CAPA:

EUGÊNIO G. HERKENHOFF

FOTOGRAFIAS:

DULCE LODI

APOIO ADMINISTRATIVO:

EQUIPE DO NÚCLEO DE INFORMÁTICA

EQUIPE DO SETOR DE DATILOGRAFIA

**"Permitida a reprodução total ou parcial deste documento desde
que citada a fonte".**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
1. INTRODUÇÃO	09
1.1 METODOLOGIA	12
1.2 AGENTES LOCAIS ENTREVISTADOS.....	13
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	15
2.1 HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO, PARCELAMENTO E USO DO SOLO	15
2.2 POPULAÇÃO	19
2.3 ASPECTOS FÍSICO-GEOGRÁFICOS	21
3. INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	25
3.1 SISTEMA VIÁRIO	25
3.2 ENERGIA ELÉTRICA	26
3.3 COMUNICAÇÕES	28

3.4	SANEAMENTO BÁSICO	30
3.4.1	ABASTECIMENTO D'ÁGUA	30
3.4.2	ESGOTAMENTO SANITÁRIO	30
3.4.3	LIMPEZA PÚBLICA	31
3.5	SEGURANÇA PÚBLICA	31
3.6	MERCADO	32
4.	ASPECTOS SOCIAIS	33
4.1	SAÚDE	33
4.2	EDUCAÇÃO	43
4.3	CULTURA, LAZER E TURISMO	35
5.	CARACTERIZAÇÃO ECONÔMICA	39
5.1	ASPECTOS GERAIS	39
5.2	ASPECTOS FISCAIS	40

5.3 SETOR PRIMÁRIO	42
5.3.1 AGRICULTURA	47
5.3.2 PECUÁRIA	58
5.3.2.1 PECUÁRIA BOVINA	59
5.3.3 PISCICULTURA	62
5.4 SETOR SECUNDÁRIO	63
5.5 SETOR TERCIÁRIO	73
5.5.1 COMÉRCIO EXTERIOR	84
6. COMENTÁRIOS FINAIS	86
DOCUMENTOS CONSULTADOS	89
ANEXO	91
REGISTRO FOTOGRÁFICO DA CIDADE	93

APRESENTAÇÃO

A estrutura do presente documento contém o perfil e a análise sócio-econômica do município de SÃO MATEUS. Inicia-se pela sua caracterização geral através do registro histórico de sua ocupação e uso do solo, da situação populacional, bem como de seus aspectos físico-geográficos.

No segundo momento, a infra-estrutura social é analisada nas áreas de saúde, educação, cultura, lazer e turismo. Em seguida é identificada a situação existente em termos de rede de infra-estrutura urbana e de serviços públicos.

A dinâmica econômica do Município é, enfim, caracterizada a partir das atividades produtivas relacionadas aos setores primário, secundário e terciário.

O Instituto Jones dos Santos Neves, como órgão de planejamento governamental, vem dando sua contribuição ao desenvolvimento equilibrado do Estado, elaborando estudos e análise da realidade dos municípios capixabas, sendo o presente documento parte integrante deste contexto.



Introdução

No período recente do desenvolvimento econômico brasileiro, notadamente durante o chamado **milagre econômico**, as transformações introduzidas na economia do País refletiram-se sobre o espaço capixaba. Verificou-se a desestruturação do modelo agro-exportador, baseado no café, e a inserção, embora tardia, do Espírito Santo no modelo urbano-industrial da economia nacional.

A acentuada canalização de recursos de investimentos dos governos estadual e federal nos denominados **Grandes Projetos** alterou a rede urbana do Estado, resultando na rearticulação e na especialização dos diversos espaços locais e regionais do território capixaba, caracterizando um desenvolvimento centralizado na região da Grande Vitória, com concentração progressiva da população, e no eixo dinâmico do litoral norte do Espírito Santo, acompanhado de um esvaziamento econômico das cidades interioranas.

Patrocinados pelos agentes de um desenvolvimento baseado em grandes unidades produtoras, consideradas capazes de alavancarem a economia capixaba e integrá-la à economia da região sudeste do País, os governos estaduais pouco atinaram para conseqüências de longo prazo resultantes dessa estratégia desenvolvimentista. Esses projetos de grande impacto, voltados para o mercado externo, tiveram baixa integração com o restante da economia capixaba em função da pequena expressividade dos capitais nativos, e por se

caracterizarem como investimentos de altíssima relação capital/mão-de-obra, gerando concentração da renda e do emprego. As vantagens fiscais de que desfrutaram e o alto nível de investimentos exigidos para viabilizar a infra-estrutura, drenaram recursos necessários também para os investimentos na manutenção e ampliação de uma rede de serviços públicos indispensáveis ao atendimento das demandas crescentes do processo acelerado de urbanização.

Com a preocupação de promover o desenvolvimento econômico autônomo e equilibrado do Espírito Santo, a partir do interesse e da vocação local dos municípios capixabas, o governo do Estado tem procurado buscar parcerias no sentido de encontrar o melhor caminho para a solução de problemas que vise incentivar o crescimento das economias regionais/locais, como forma de propiciar o incremento da distribuição da renda, gerando novos empregos, e amenizando as desigualdades sociais com a melhoria da qualidade de vida.

A interiorização do desenvolvimento capixaba pressupõe, portanto, as ações de governo que possam desconcentrar investimentos e descentralizar decisões, através de um elo integrador de todos os setores governamentais. O presente PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO do município de São Mateus constitui um produto preliminar à elaboração de tais políticas alternativas de desenvolvimento, traduzindo para os agentes sociais e econômicos as demandas de investimentos que poderão contar com a atuação das iniciativas pública e privada, sinalizadoras de novas possibilidades e indutoras de novas

potencialidades, visando o desenvolvimento harmônico e socialmente equilibrado do Estado do Espírito Santo.

1.1 - METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado para análise da realidade sócio-econômica do município de São Mateus, dentro do Projeto de Interiorização do Desenvolvimento, envolveu a concretização dos seguintes momentos:

a) TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES SECUNDÁRIAS

Organização, classificação e análise das informações sócio-econômicas disponíveis sobre os municípios.

b) LEVANTAMENTO DE CAMPO

Desenvolvimento de entrevistas nos próprios municípios, identificando os fatores sócio-políticos e as agências governamentais que exerçam influência no poder local, visando a coleta de informações primárias.

c) TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Cruzamento das informações secundárias e dos dados levantados em campo, com tratamento analítico da realidade sócio-econômica municipal apreendida.

d) CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL E ELABORAÇÃO DO PRODUTO FINAL

Elaboração do perfil analítico do município em estudo.

1.2 AGENTES LOCAIS ENTREVISTADOS

Prefeito Municipal: Sr. Amocim Leite

Vice Prefeito: Sr. Lemoel Luis de Oliveira

Secretário Municipal de Cultura, Desportos e Turismo:

Sr. Sebastião Maciel de Aguiar

Técnicos Agrícolas da Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo - escritório local de São Mateus:

Sr. Jorge Gomes Soares

Sr. Adelson Pinto da Cunha

Superintendente do DIES - Petrobrás - Distrito de Produção do Espírito Santo:

Sr. Dr. Luis Amaury Rediguiéri

Presidente e Assessor Jurídico da ACAPI - Associação Comercial, Agropecuária e Industrial de São Mateus:

Sr. Domingos Melhorini

Dr. Pedro Otaviano

Presidente da Agrosama - Associação dos Agropecuaristas de São Mateus:

Dr. Faustino Zanelato

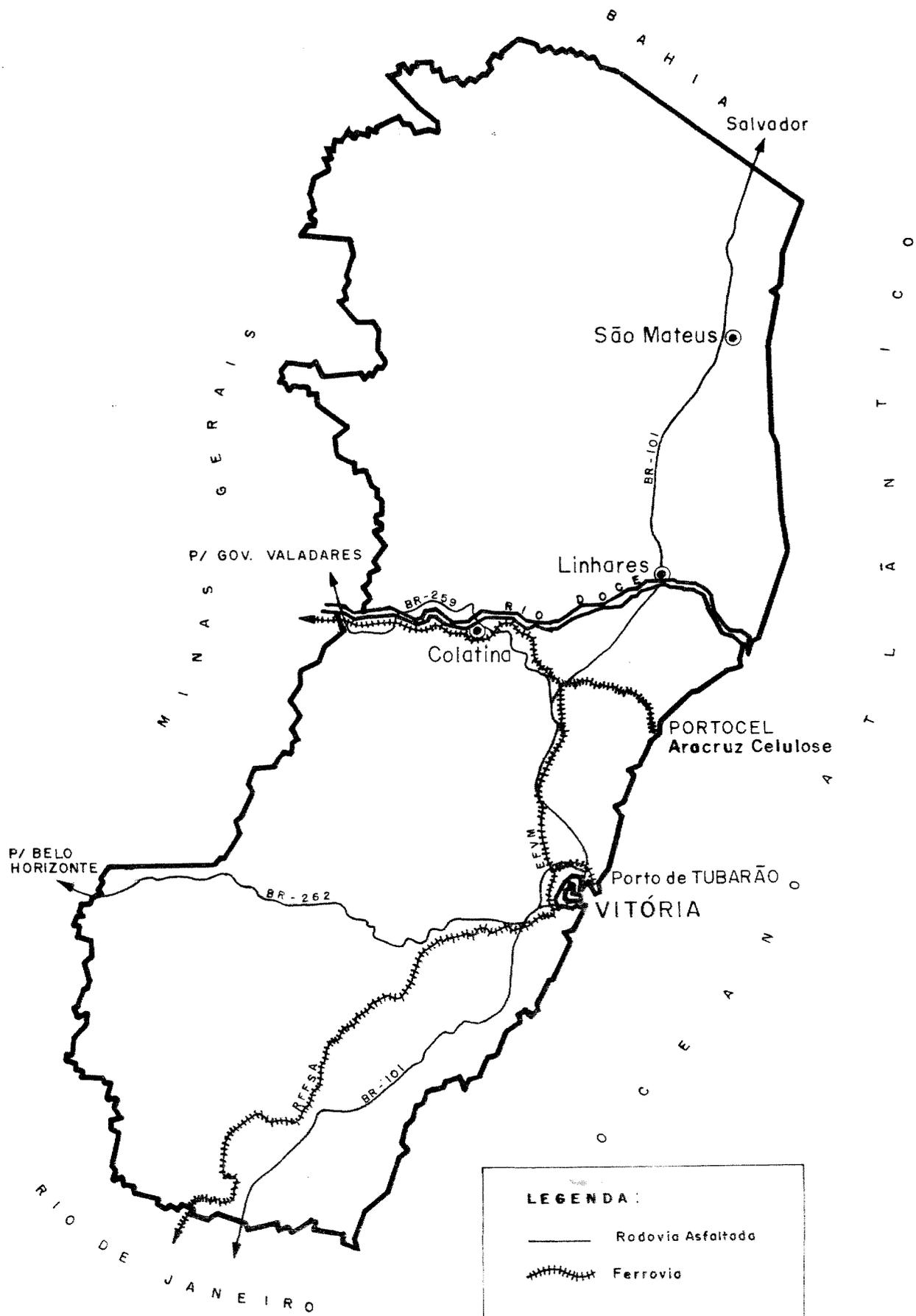
Engenheiro Responsável pelo SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto da Fundação SESP, em São Mateus

Sr. Miguel Fardin



Caracterização Geral

EIXO VIÁRIO PRINCIPAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



2.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

2.1 - HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO, PARCELAMENTO E USO DO SOLO

São Mateus está situada entre as mais antigas cidades do Espírito Santo. Sua colonização deu-se em função do estabelecimento da frente de combate aos indígenas aimorés - numerosos e concentrados na parte norte do território espírito-santense.

Os primeiros aldeamentos surgiram à margem direita do rio Cricaré, o qual deu nome à aldeia, que veio a ser chamada mais tarde São Mateus, em homenagem ao santo, devido à visita do Padre Anchieta no dia 21 de setembro de 1583. Para favorecer a imigração o capitão-mor mandou construir embarcações para transportar gratuitamente as pessoas que quisessem se transferir de outros pontos da província para São Mateus.

A população começou a crescer até que, em março de 1957, foi a comunidade transformada em distrito. Em setembro de 1764, passou a categoria de vila, pertencendo à comarca de Porto Seguro, da província da Bahia. Na época, tratava-se da comuna de economia

mais desenvolvida do Espírito Santo, produzindo farinha de mandioca em grande escala, banana, cana-de-açúcar, cereais e madeiras. Possuía, também, olarias para a fabricação de manilhas e tijolos.

Após sucessivas lutas políticas, o território foi reconhecido como espírito-santense, em 10 de agosto de 1823.

Em 3 de abril de 1848 foi São Mateus elevada à categoria de cidade, através da Resolução Provincial número 01. É nesse período que o porto de São Mateus vive sua época mais representativa, com um comércio marítimo-fluvial intenso e o ciclo da farinha de mandioca, criando o Baronato de Aymorés e Timbohy, que foram os responsáveis também pelo aparecimento da lavoura cafeeira.

Com a riqueza, começaram a ser edificadas os grandes sobrados onde viveram as mais tradicionais famílias da Província. São Mateus, a partir daí, tornou-se um centro aristocrático com vida intensa e a área do porto se constituindo no principal núcleo de atividades da população.

A cidade, edificada sem simetria e a pequena distância do rio, seguia os padrões urbanos das cidades portuguesas, que se caracterizam por ruas estreitas e casarões do período do Império, e que, em sua maioria, abrigam na parte térrea armazéns e lojas.

O fator que mais contribuiu para a decadência do porto de São Ma-

teus foi a substituição da via pluvial, que até então fora a principal via de acesso à cidade, pela ligação rodoviária São Mateus - Vitória, concluída em 1936, o que também favoreceu a migração de grupos humanos daquela região para a capital do Estado.

Com a chegada da rodovia, o comércio e as residências transferiram-se para a parte alta, sentido noroeste, restando ao porto uma atividade comercial secundária, passando o local a ser caracterizado como zona de habitação de baixa renda ou de exploração da prostituição.

A partir de 1940 o porto completa o seu ciclo de decadência, ocasionando a deterioração dos casarões.

São Mateus, na década de 60, não estava relacionado com o início da industrialização capixaba, mas também não estava tão inserido na economia cafeeira a ponto de sofrer consequências desastrosas com o êxoto rural. A produção cafeeira e a pecuária, apesar de promoverem a diversificação de sua economia primária, eram menos expressivas que sua economia de subsistência.

A sede começa a se deslocar para a cidade alta, modificando seu eixo de crescimento também para o sentido sudeste - acesso para a praia de Guriri e sudoeste - acesso para Vitória.

A configuração atual da sede do município de São Mateus denota uma consolidação das áreas de expansão anteriores. A Avenida Jones dos Santos Neves concentra o maior número de edifícios institucionais e bancos, além de lojas de médio porte, e também o mercado municipal. A área comercial de São Mateus apresenta pequenas casas comerciais de diversos tipos - lojas de tecidos, pequeno comércio de confecções - além de camelôs, sendo poucas as lojas de grande porte.

A cidade conta com dois centros comerciais, um em frente à rodoviária e outro junto a uma das ladeiras que dão acesso ao porto histórico. Todas estas lojas surgem para atender à demanda de uma parcela da população com maior poder aquisitivo que surge em função dos projetos econômicos de maior porte.

Pela ocupação atual do solo verifica-se que o crescimento da cidade se deu sem planejamento prévio, com o traçado das ruas de forma irregular.

A organização do espaço urbano em São Mateus e seu desenvolvimento no interior do Município foram reflexos de processos sociais ditados, em sua maioria, por mudanças econômicas externas a este. Apesar disto, o Município começa a se ver obrigado a modificar conjuntamente este espaço urbano, pelo fato de que grupos migratórios que se localizaram na periferia da sede urbana começam agora a pressionar a administração pública em busca de maior distribuição dos serviços públicos.

2.2 - POPULAÇÃO

O município de São Mateus apresenta em 1991 uma população de 73.830 habitantes, sendo 69,26% localizados na zona urbana e 30,74% na zona rural.

A população projetada para o ano 2010 é de 81.925 habitantes; deste total, a previsão é de que 81,30% venham ocupar a zona urbana, e os 18,70% restantes a zona rural.*

*IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves - "Estudos populacionais - para cidades, vilas e povoados do Espírito Santo - 1985 a 2010" - projeções demográficas; rede urbana; caracterização do espaço - Vitória. V.3.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

POPULAÇÃO RURAL/URBANA, POR DISTRITO E SEXO

1991

MUNICÍPIO	TOTAL	TOTAL		HOMEM		MULHER	
		URBANA	RURAL	URBANA	RURAL	URBANA	RURAL
São Mateus (município)	73.830	51.134 69,26%	22.696 30,74%	25.223	12.001	25.911	10.695
São Mateus (sede)	55.226 74,80%	47.468	7.758	23.354 92,59%	4.128	24.114 93,05%	3.630
Barra Nova	5.409	2.435	2.974	1.227	1.531	1.208	1.443
Itauninhas	4.584	368	4.216	204	2.221	164	1.995
Nestor Gomes	7.484	825	6.659	421	3.528	404	3.131
Nova Verona	1.127	38	1.089	17	593	21	496

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 1991

Obs.: Dados preliminares

Os dados acima comprovam que a maioria da população do Município reside na sede (74,80%) onde predominam, com uma pequena margem de diferença, os residentes do sexo feminino (93,05%).

2.3 - ASPECTOS FÍSICO - GEOGRÁFICOS

O município de São Mateus localiza-se a uma latitude sul de 18° 42'51" e uma longitude oeste Greenwich de 39° 51'21." Possui uma área de 2.334,0Km², equivalente a 5,12% do território do Espírito Santo. Dista de Vitória cerca de 219km.

É considerado o segundo maior município em extensão do Estado.

A seguir, no quadro abaixo a distância entre São Mateus e as cidades vizinhas de maior expressão:

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

CIDADES VIZINHAS DE MAIOR EXPRESSÃO

NOME	DIST. (KM)	POPULA ÇÃO	TIPOS VIAS ACESSO	ATIVIDADE ECON. PREDOMINANTE
Conceição da Barra	36	22.288	Rodoviário - Asf.BR 101	Agric/Pesca
Nova Ve- nécia	60	47.408	Rodoviário - Asf/Terra	Agric.
Jaguaré	40	17.051	Rodoviário-ES 356/430	Agric.

Fonte: DEE/DER

Limita-se ao norte com os municípios de Conceição da Barra e Pí-
nheiros, a oeste com os municípios de Nova Venécia e Boa Espe-
rança, ao sul com os municípios de São Gabriel da Palha, Linha-
res e Jaguaré e a leste com o Oceano Atlântico.

Além da sede, com altitude de 10m, o município é formado pelos
distritos de Barra Nova, Itauninhas, Nestor Gomes e Nova Vero-
na.

O relevo apresentado é plano a suave ondulado. Distingue-se a
faixa litorânea - bastante retilínea, baixa e inundável - do
interior, onde surge a escarpa dos tabuleiros modelados em ro-
chas areno-argilosas de formação Barreiras.

Os solos predominantes são os classificados como latossolo ver-
melho amarelo distrófico, com fertilidade variando de média a
baixa e PH em torno de 5,0. Em menores proporções encontram-se
o podzólico vermelho amarelo, associação gley húmico distrófico
mais solos orgânicos distróficos, associações de areias quartzo-
sas marinhas distróficas, mais podzol hidromórfico, algumas
manchas de latossolo vermelho eutrófico e uma faixa de solos in-
discriminados de mangue.

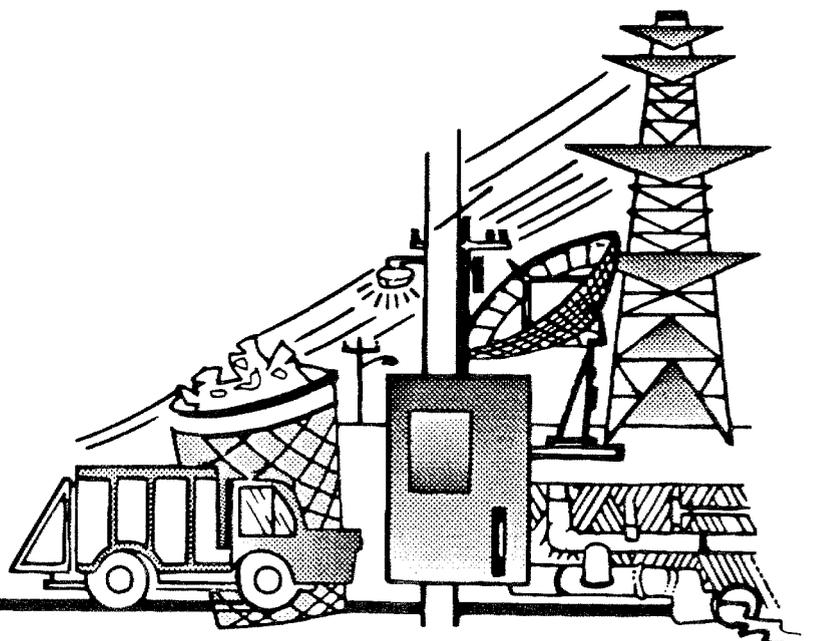
Há ocorrência de substâncias minerais como: argila, boro, iodo, turfa, granito, sapropelito, enxofre, sienito, sodalita, gábro, granada e diabrário, considerando-se a concessão de lavra, com autorização e pedido de pesquisa e registro de licenciamento no Município.

Na sua hidrografia destaca-se o rio São Mateus, que é formado pelos rios Cotaxé e Cricaré, apresentando numerosas cachoeiras; na zona litorânea o rio São Mateus, se divide em dois braços conhecidos como córrego da Moenda, para o norte, e rio Mariricu, para o sul. Na parte do Município é de relativa importância o rio Preto ou Itauninhas.

A condição climática é definida por clima tropical subúmido, com índice pluviométrico médio de 1.200mm de chuvas por ano.

O clima é quente, porém amenizado pelo vento sul e leste.

No que diz respeito à cobertura vegetal, observa-se no Município a presença de 13.076,23ha de Mata Atlântica remanescente, ou seja, 5,45% da área total; 57,10ha de manguezais (0,02% da área total); 2.266,50ha de mata de restinga (0,94%) e 41.148,58ha (17,15%) de área com reflorestamento, conforme a Comissão Coordenadora do Relatório Estadual sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da "ES-ECO92".



***Infra-estrutura e
serviços básicos***

3.

INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

3.1 - SISTEMA VIÁRIO

O município de São Mateus é cortado pela BR-101, que faz a ligação com a Capital e com o Estado da Bahia.

É servido por rodovias estaduais, abaixo relacionadas:

- Pavimentadas:

ES-423 - liga São Mateus à praia de Guriri;

ES-421 - liga BR-101 à sede de Conceição da Barra; estando ambas em boas condições de uso.

ES-381 - liga Nova Venécia à sede de São Mateus; encontra-se em fase de pavimentação.

- Implantadas e não pavimentadas:

ES-315 - liga a BR-101 à sede de Boa Esperança;

ES-418 - liga Itauninhas a Biriricas;

ES-313 - liga Itauninhas à BR-101 e a Pinheiros.

- Projetadas:

ES-010 - margeia todo o litoral do Estado (Rodovia do Sol)

ES-356 - liga Jaguaré a Nestor Gomes.

A sede do Município é quase toda pavimentada e se apresenta em boas condições.

Em alguns trechos da sede há uma série de vias bem definidas, com relação à organização do espaço; porém, existe a necessidade do Município adotar certas medidas que venham a melhorar a segurança tanto dos pedestres como dos automóveis, nos seus deslocamentos.

3.2 - ENERGIA ELETRICA

A Empresa Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - Escelsa - é o órgão responsável pelo fornecimento de energia no município de São Mateus.

Atualmente o Município conta com um total de 14.784 consumidores, registrando um total de 53.500.005kw, distribuídos conforme quadro abaixo.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

NÚMERO DE CONSUMIDORES E CONSUMO POR CATEGORIA

1991

CLASSE	Nº CONSUMIDORES	CONSUMO KWH
Residencial	11.892	18.536.996
Comercial	1.201	9.276.802
Industrial	119	13.386.225
Poder Público	111	1.235.049
Rural	1.422	6.973.784
Serviço Público	17	1.787.302
Iluminação Pública	19	2.234.540
Consumo Próprio	2	38.390
Consumo Interno	1	30.917
TOTAL	14.784	53.500.005

Fonte: Escelsa/DEE

3.3 - COMUNICAÇÃO

O Município, segundo informações coletadas junto à prefeitura, possui:

- três jornais locais - Tribuna do Cricaré, Terra da Gente, Jornal do Norte - com periodicidade semanal;
- duas emissoras de rádio Cricaré AM e FM 105;
- serviço de correios e telégrafos;
- torre retransmissora de televisão.

A Empresa de Telecomunicação do Espírito Santo S/A - Telest - é o órgão responsável pelos serviços telefônicos prestados no Município.

No final, segue o quadro de terminais telefônicos existentes em São Mateus.

O sistema de transporte de passageiros e cargas é composto de quatro empresas, a saber:

- Viação São Gabriel da Palha - transporte municipal
- Viação São Cipriano - transporte municipal
- Viação Águia Branca - transporte intermunicipal
- Viação Itapemirim - transporte interestadual

O Município é servido de uma pista de pouso para pequenas aeronaves, oferecendo condições de acesso rápido.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

TERMINAIS TELEFÔNICOS EXISTENTES

ESPEFICICAÇÃO	NÚMERO
Terminais instalados	2.552
Terminais em serviços	2.443
Residencial	1.416
Não residencial	769
Tronco	187
Uso Público	71
Telefones em serviço	4.550

Fonte: Telest/DEE

3.4 - SANEAMENTO BASICO

3.4.1 - Abastecimento de água

O rio São Mateus serve como fonte de abastecimento de água à população. O tratamento usado é basicamente a decantação e processo químico.

O Município possui atualmente 12.358 ligações domiciliares, 3 ligações industriais e 689 ligações comerciais, totalizando 135.000m. de rede da água.

O serviço de abastecimento de água no Município é beneficiado pelo SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - autarquia municipal, administrada pela Fundação Nacional de Saúde - FNS - vinculada ao Ministério da Saúde.

3.4.2 - Esgotamento Sanitário

A rede de esgoto existente hoje atende a 7.590 ligações, com um total de 87.142m de extensão, em todo o Município. Existem algumas casas que possuem fossas sépticas.

O esgoto não sofre nenhum tratamento antes de ser lançado no rio São Mateus. As únicas exceções referem-se às duas estações de tratamento referentes ao conjunto Cohab e ao hospital estadual, que estão em funcionamento.

3.4.3 - *Limpeza Pública*

De acordo com a prefeitura, a coleta de lixo é feita por caminhões e depositada no "lixão" a céu aberto, que está localizado na estrada que vai para Barra Nova, a 8km da sede.

Esse lixo é manipulado por pessoas que vivem nas redondezas. É necessário desenvolver campanhas educativas junto às comunidades sobre educação sanitária e preservação do meio ambiente, realizar estudos e implantar um projeto de destinação final do lixo, adequado e definitivo.

3.5 - SEGURANÇA PÚBLICA

O município de São Mateus é dotado de uma delegacia de polícia com 01 viatura e um contingente efetivo de 110 policiais, dos quais 101 são da polícia militar.

A polícia civil ocupa o 18º lugar de efetivo em relação ao Estado e a militar está em 12º lugar.

O Município não possui corpo de bombeiros; quando necessário aciona o posto de Linhares.

3.6 - MERCADO

O mercado tem uma boa localização, porém encontra-se em condições precárias de funcionamento, no tocante à limpeza - tanto interna como externa.

Não foi questionada a forma de contrato que a prefeitura mantém com os vendedores e se o contrato vigente está sendo cumprido; porém é necessário estudo visando a melhor utilização do local, a fim de regular o atendimento das necessidades de abastecimento do município.



Aspectos sociais

4.

ASPECTOS SOCIAIS

4.1 - SAÚDE

A rede de saúde do Município conta com 137 médicos, 30 dentistas e os equipamentos abaixo selecionados:

a) Equipamentos Públicos

. Centro de saúde	01
. Postos de saúde	08
. Ambulatórios	02
. Hospitais	01

b) Equipamentos Particulares

. Ambulatórios	02
. Hospitais	02
. Clínica médica	07
. Laboratório de análise	11

A única maternidade - que também é hospital geral - é mantida por entidade filantrópica. O hospital do Estado, *Roberto Silveiras*, é totalmente equipado, mas está funcionando precariamente, por falta de pagamento de pessoal e material. Este hospital atende não

4.3 - CULTURA, LAZER E TURISMO

A parte histórica da cidade de São Mateus - a área do porto - sofreu muita influência da cultura européia que reinava tanto na forma de atividade comercial existente na época como nas construções arquitetônicas. Os grandes casarões ainda repassam toda a ideologia da relação colônia-metrópole.

Paralela a essa cultura de elite se desenvolvia a cultura popular, fomentada principalmente pela abolição da escravatura, e que já havia recebido suas primeiras influências quando o Município pertencia à capitania de Porto Seguro, no período de 1760 a 1805, ainda como distrito.

O Município é conhecido pelo seu folclore, apresentado em suas festas tradicionais, como:

- . Santos Reis ou Reis de Boi (jan/fev)
- . Festas de São José (março)
- . Arraiá da Taba-k-ida (junho)
- . Festival de Inverno (julho)
- . Festa Distrital de Nestor Gomes (julho)
- . Festival do Folclore (agosto)
- . Festa do Município (setembro)
- . Festa de São Benedito (dezembro)

só o Município como toda a região noroeste do Estado: - Conceição da Barra, Jaguaré, Pedro Canário, Pinheiros e Nova Venécia, além do sul da Bahia e noroeste de Minas Gerais.

Como se pode observar, o sistema de saúde do Município é precário.

4.2 - EDUCAÇÃO

A rede educacional do município de São Mateus compreende 196 estabelecimentos de ensino. Destes, 114 pertencem à rede municipal, 78 à estadual e 4 particulares, que perfazem um total de 24.673 alunos matriculados e assim distribuídos:

- pré-escolas - 4.387 alunos matriculados
- 1º grau - 18.516 alunos matriculados
- 2º grau - 1.770 alunos matriculados

As escolas de 2º grau estão localizadas na área urbana.

O Município possui curso superior em Biologia, Matemática e Pedagogia, ministrado pela UFES/CEUNDES.

Atualmente só existem 02 Bibliotecas, ambas na sede: a biblioteca municipal e a biblioteca do Colégio Ceciliano Abel de Almeida.

Possui, também, as bandas civis e fanfarras, tais como:

- Sociedade Musical Lira Mateense.
- Banda Marcial e Fanfarra José J. S. Junior
- Banda Marcial e Fanfarra Elizabeth M. Coelho.

A cidade possui 1(um) cinema e 1(um) cine teatro, além de duas praças arborizadas em frente às respectivas igrejas Velha e São Benedito, e 4(quatro) clubes recreativos (Praiano, Ouro Negro, Associação Petroleiros do E.S. e Associação Atlética do Banco do Brasil).

O turismo mais conhecido era o da sede - parte histórica. Atualmente está-se voltando para o litoral, em direção à praia de Guriri. Possui também outras praias, cachoeiras e pontos turísticos, conforme quadro a seguir:

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

ATRATIVOS TURISTICOS NATURAIS

1991

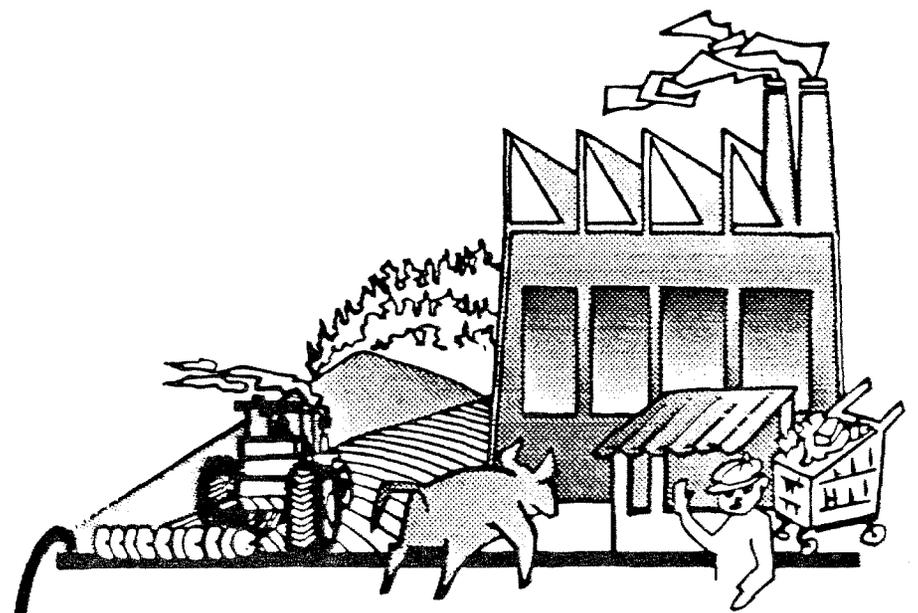
ESPECIFICAÇÃO	REFERÊNCIA
Pontos Turisticos	Ilha de Guriri (dista da sede 12km) Vale do Cricaré (dista da sede 500m) Sítio histórico Porto de São Mateus (sede) Manguezais de Barra Nova (dista da sede 30km)
Cachoeiras	Cachoeira do Cravo (dista da sede 3km) Cachoeira das Jararacas (dista da sede 4km) Cachoeira do Inferno (dista da sede 6km)
Praias	Praia de Guriri (dista da sede 12km) Praia de Uruçuquara (dista da sede 58km) Praia de Barra Nova (dista da sede 23km)

Fonte: SEDES/DEE

Para que haja expansão do turismo é necessário:

- . asfaltamento da estrada litorânea de Pontal do Ipiranga a Gurirri;

- . ponte sobre o rio Cricaré e asfaltamento da estrada ligando Gurirri a Conceição da Barra.



Caracterização econômica

5.1 - ASPECTOS GERAIS

A economia do município de São Mateus é diversificada. Nela estão representadas todas as categorias de atividade, sendo a agropecuária a atividade mais importante, seguida do setor terciário e finalmente a indústria, significativa em termos qualitativos.

Em termos de potencialidades, é de crescimento a tendência verificada no setor terciário (comércio e serviços), podendo ser assim avaliado: potencial *muito bom*. Os demais setores (industrial e comércio exterior) poderão, quanto a este item, receber o conceito *bom*.

No que se refere ao atual estágio de desenvolvimento econômico, o Município apresenta um setor comercial e de serviços em evolução rápida. Os setores industrial e de comércio exterior apresentam uma evolução lenta. E o setor agropecuário, por ser altamente diversificado, encontra-se em situação ora decadente - caso da pimenta do reino, por exemplo; ora estacionário - caso do café e pecuária; ora em evolução - caso de novos produtos, reflorestamento, etc.

5.2 - ASPECTOS FISCAIS

O município de São Mateus, assim como muitos outros municípios do Estado, tem como principais fontes de recursos os repasses feitos pelo Governo estadual (ICMS) e pelo Governo federal (Fundo de Participação dos Municípios).

Em 1992, o índice de participação do Município na distribuição do ICMS arrecadado no Estado, para efeito de repasse às prefeituras, foi de 2,173% do montante total. Para 1993 este índice obteve uma variação positiva de 2,49%, passando o repasse a constituir 2,121% do montante estadual. São Mateus ocupa o 10º lugar do Estado em maior índice de repasse.

O quadro que segue fornece os valores da arrecadação dos principais impostos, advindos dos diversos setores econômicos do Município:

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

ARRECAÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPOSTOS - 1991

IMPOSTOS	CR\$	US\$
ICMS(1)	1.240.942.640	1,161,061.60
Setor Primário	247.959.534	231,998.07
Setor Secundário	345.835.036	323,573.20
Setor Terciário	647.148.070	605,490.33
IPI(2)	93.151.359	87,155.09
IPVA(2)	37.036.230	34,652,16
ISS	322.934.604	392,146.90
IPTU	42.575.907	39,835.24

Participação do Município no ICMS arrecadado no Estado 0,60%

Fonte: SEFA/DEE

TC/ES/DEE

obs.: (1) Os valores do ICMS (rede bancária) Setor Primário e parcela do Setor Terciário não foram computados.

(2) Refere-se à cota-parte do Município.

(3) US\$ 1,00 = CR\$ 1.068,80 (31/12/1991)

5.3 - SETOR PRIMARIO

O Município atualmente pauta sua economia, no que se refere ao setor primário, por ordem de importância, no café, na pecuária, no feijão, na pimenta-do-reino, no cacau e no milho.

A ocupação da terra é bastante concentrada no Município, conforme pode-se observar no quadro a seguir.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

ESTRUTURA FUNDIARIA

1995

ESTRATOS (ha)	NUMERO DE PROPRIEDADES	%	AREA	%
até 10	543	25,0	2.683	18,0
acima de 10 a 100	1.319	61,0	46.998	18,0
acima de 100 a 1.000	282	13,0	70.367	28,0
acima de 1.000 a 10.000	19	0,9	44.676	18,0
acima de 10.000	03	0,1	89.566	35,0
TOTAL	2.166	100,00	254.300	100,0

Fonte: FIBGE - Censo Agropecuário 1985/Emater - escritório local

Os dados acima permitem constatar a concentração fundiária marcante, já que 86% do número total de propriedades são de 0 a 100ha e concentram apenas 19% do total da área. Enquanto isso, as propriedades acima de 1.000ha, que representam apenas 1,0% do total, concentram 53% das terras. No anexo I, quadro fornecido pelo Incra/Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária -, contendo a relação das atuais propriedades como áreas superiores a 1000 hectares.

O processo de concentração deu-se por parte dos pecuaristas, empresas reflorestadoras e dos produtores de cana-de-açúcar, que foram aos poucos adquirindo as terras dos pequenos proprietários, muitos deles sem titulação, devido às crises pelas quais vem passando a agricultura tradicional.

Existem atualmente no Município diversas associações de produtores mais organizadas e algumas a serem formalizadas, de onde são geradas as principais discussões e reivindicações, assim como são realizadas atividades em conjunto, visando o fortalecimento do setor agropecuário. São elas:

- . Associação de Produtores Rurais de Nestor Gomes

- . Associação de Pequenos Produtores de Santa Maria

- . Associação de Pequenos Produtores do Km 14

- . Associação de Pequenos Produtores do Piqui
- . Associação de Pequenos Produtores de Nativo de Barra Nova
- . Associação de Pequenos Produtores de São José
- . Associação de Pequenos Produtores da Comunidade do Espírito Santo
- . Associação de Pequenos Produtores de Nova Lima
- . Associação de Pequenos Produtores de Nova Vista (em fase de formalização)
- . Associação dos Agropecuaristas de São Mateus - Agrosama
- . Associação Regional de Pequenos Agricultores de Nestor Gomes (ARPANG)
- . Associação de Pequenos Pescadores de São Mateus.

A Emater - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Espírito Santo -, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, possui um escritório local em São Mateus, com " o objetivo fundamental de atender as necessidades prioritárias da agricultura mateense, através de um trabalho integrado com a prefeitura municipal e entidades representativas do setor, visando maior apoio às formas associativas, fortalecimento econômico das pequenas e médias propriedades, através de tecnologias gerenciais e agropecuárias, proporcionando, assim, melhor qualidade de vida da família rural".*

Atuam também no Município os seguintes órgãos de apoio ao setor primário: a Emespe - Empresa Espírito Santense de Pecuária - também vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, através de seu escritório local; a Cases - Companhia de Armazéns e Silos do Espírito Santo -, com capacidade de armazenamento de 2.000 toneladas; o ITCF - Instituto de Terras, Cartografia e Florestas - e a CIDA-ES - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola do Espírito Santo.

*in Emater-ES - escritório local de São Mateus - Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural 1993.

5.3.1 - Agricultura

O quadro a seguir, obtido no escritório local da Emater, permite vislumbrar a situação agrícola do Município e o nível de diversificação alcançado.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPLORADOS, COM ÁREAS CULTIVADAS,
PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

1993

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (ha)	PRODUTIVIDADE kg/ha	PRODUÇÃO (t)
Café	8.000	600	4.200
Mandioca	900	16.000	14.400
Seringueira	900	500	50
Pimenta-do-reino	1.350	2.000	2.600
Feijão	1.400	800	1.120
Milho	1.200	2.000	2.400
Arroz	160	2.000	300
Macadâmia	900	-	120
Mamão	620	40.000	24.000
Manga	80	-	-
Cacau	1.213	306	371
Citrus	25	-	-
Coco	200	-	-
Abóbora	300	6.000	1.800
Maracujá	20	8.000	160
Pupunha (palmito)	50	1.500	-
Açaí (palmito)	15	-	-

Fonte: Emater - escritório local de São Mateus - Programação
anual 1993.

A seguir, uma breve análise de alguns dos principais produtos cultivados no Município:*

*De acordo com informações obtidas em entrevistas com os técnicos do escritório local da Emater e conforme os documentos que serão citados.

a) *Café*

Principal produto agrícola do Município, com 8.000ha plantados e uma produção de 4.200 toneladas, sendo cultivado em praticamente todas as pequenas e médias propriedades e em algumas grandes.

O café encontrado no Município é tido como relativamente novo - o que existia anteriormente havia sido erradicado - tendo sido plantado a partir de 1975. Concentra-se na parte sudoeste do Município.

Recentemente, devido à crise por que passa o setor cafeeiro nacional, aliado às pesadas chuvas que assolaram a região no segundo semestre/92, tem havido redução da área plantada. No entanto, há uma tendência de crescimento dos preços para 1993, o que deverá motivar produtores a novos plantios e/ou maior dedicação aos cafezais já existentes.

A produtividade média é considerada pelos técnicos agrícolas da Emater como razoável, em torno de 10 sacas/dia, ou, conforme a tabela, 600kg/ha.

A Emater local implantou os seguintes: programa de melhoria da qualidade e da produtividade do café, através de incentivo à adoção de tecnologias preconizadas e viáveis; programa de conscientização dos produtores sobre as vantagens da utilização do pro-

cesso de produção de mudas clonais e de sistemas de menos custo de produção.

O beneficiamento do café é feito de diversas formas:

- Através das associações de produtores que possuem máquinas e equipamentos ambulantes;
- Alguns produtores têm máquinas próprias para sua utilização e as alugam a terceiros, cobrando por produto;
- outros produtores vendem o café maduro para intermediários compradores, que o beneficiam.

O Município possui grandes produtores de café, podendo-se citar alguns deles:

- . Brás Cremasco
- . Racine Frizzera
- . Jesus Lubiana
- . Moacir Volpato
- . Vantuil Baldi.

A comercialização é feita principalmente do produtor para compradores intermediários da região, que revendem para exportadores do Centro de Comércio de Café de Vitória ou os representam. Alguns dos principais compradores de São Mateus são:

- Carneiro Mendonça (representação de firma de Vitória)
- Antonio Carlos Cosme
- Benedito Saconi

Uma outra parte do café produzido no Município é enviada para a COABRIEL - Cooperativa dos Cafeicultores de São Gabriel da Palha.

b) *Pimenta-do-reino*

Esta cultura, após vivenciar períodos de alta rentabilidade, hoje parece encontrar-se no limite de sua expansão, já que o grande crescimento da produção deu origem a um processo de corrosão dos preços de mercado e, conseqüentemente, de baixa da rentabilidade dos produtores. Além de ser um produto que exige alto custo de produção, sofreu com os últimos enchentes, quando, de acordo com informações da Emater, teve aproximadamente 30% de perda da área cultivada.

Trata-se de uma cultura altamente concentrada no norte do Estado - a microrregião de São Mateus retém 87,62% do total da produção estadual, tendo sido incentivada após a criação de programa específico do Sistema Geres/Bandes - Seag.

A comercialização/exportação do produto é dominada pelos grandes empresários, encontrando-se em São Mateus expressivos produtores/compradores, que são também os que beneficiam o produto:

- ACM Agrícola SA;
- Coimex Agrícola SA;
- Valexport;
- Santa Paz Agroindústria Ltda.

c) Culturas Brancas

na maioria das pequenas propriedades os produtos agrícolas tradicionais e denominados de culturas brancas (feijão, milho, arroz, mandioca) são destinados, em sua maior parte, ao abastecimento do mercado local e estadual, e seu cultivo transcorre à margem das estruturas empresariais.

"São produções desvinculadas de estruturas agro-industriais e que, como reflexo da cotação do mercado interno, por um lado, e, por outro, pelo comportamento histórico da política agrícola federal para esses produtos, têm proporcionado reduzida rentabilidade para os produtores do Espírito Santo, caracterizando-se como atividades em crise e com forte característica de subsistência"*

d) Mamão

Cultura que vem se expandindo e ganhando expressão, com predomínio das variedades "havaí" e "papaya", encontrando-se também a "formosa". Este produto é desenvolvido por grandes produtores,

como a Empresa Vaversa - Vale Verde Agro-industrial SA - e na propriedade de Racine Frizzera, com a tecnificação necessária à produção de frutas de mesa. Essa atividade é encontrada também em pequenas e médias propriedades e até mesmo em assentamentos para trabalhadores implementados pelo Governo do Estado/Incra.

"A cultura do mamão continua a apresentar perspectivas de expansão, e sua experiência bem sucedida recoloca a possibilidade de resgate, em bases novas, de antigas idéias: desenvolver no norte do Estado um pólo de produção de frutas de clima tropical, expressa no projeto da Secretaria de Agricultura em 1984, posteriormente incorporado pela SEDES como um dos projetos prioritários do atual governo do Estado. A cultura do mamão e a partir dela outras culturas de clima tropical tem amplas possibilidades de expansão para sua comercialização in natura no mercado nacional/São Paulo e internacional..."*

*in Ufes - Núcleo de Estudos e Pesquisas/Departamento de Economia - "Identificação e Caracterização de 'Espaços Funcionais' na Economia do Espírito Santo" - 1992 - pag 55.

*idem páginas 61 e 62

e) *Cana-de-açúcar*

Produto destinado à produção de açúcar e do álcool, cultivado na microrregião de São Mateus em grandes proporções (45,48% do total de produção do Estado).

Atualmente encontra-se estável em termos de área ocupada, devido principalmente ao arrefecimento dos financiamentos do PROALCOOL. "Perspectivas de expansão da mesma derivam-se de projetos, hoje em tramitação no Bandes de destilarias autônomas, localizadas no Norte do Estado, de implantar unidades anexas de produção de açúcar. Outras expansões do setor dependem de variáveis como o comportamento do mercado interno (retomada do crescimento econômico) e aumento da utilização de álcool carburante em outros países, resultado do crescimento de pressões ambientalistas. Nos EUA, desdobramentos da utilização do "gasohol" em New York, como forma de reduzir a poluição urbana pode representar uma ampliação de mercado e conseqüente expansão dessa cultura"*

f) *Seringueiras*

A heveicultura tem se multiplicado especialmente no norte do Estado, com objetivos diversos: diversificação das fontes de renda

* Op. Cit. página 64

dos produtores e/ou recuperação de cafezais, realizando-se, inclusive, consórcio de cultivos (seringueiras x café). Essa expansão da heveicultura deriva-se da iniciativa de técnicos do sistema Seag/Itcf e Emater e interesse dos produtores em face à crise da cafeicultura, vislumbrando-se, mantendo-se o atual curso dos acontecimentos, uma maior incorporação de áreas pela cultura da borracha em áreas de café, substituindo-o ou combinando-se a ele".*

g) Cacao

Cultura tradicional de grandes produtores, é toda cultivada de forma rudimentar devido à própria característica do produto, e sua modernização se dá na fase de beneficiamento. É um produto que exige grande contingente de mão-de-obra, que por isso se torna cara. Assim, aos elevados custos da produção e do beneficiamento se contrapõe o baixo preço de comercialização do produto final. O cacau se constitui numa cultura estabilizada, pois, conforme depoimento de técnicos de Emater local, não há previsão de expansão desse produto.

* Op. cit.

h) Macadâmia

Trata-se de uma cultura nova no Estado, incentivada pelo Governo estadual através da Seag, que adquire mudas da empresa Vaversa - Vale Verde Agroindustrial SA - através da Emater. Esta realiza o cadastramento dos produtores interessados, distribui as mudas e dá orientação técnica.

Há intenção por parte da Vaversa - que é também produtora (possui 66,66% da área plantada no Município) de adquirir a produção, industrializar produto e exportar.

i) Coco-da-baía

Produto com grandes perspectivas de crescimento. Somente o produtor Racine Frizzera plantou mais de 40.000 pés, consorciado com o café e o mamão.

j) Palmito-Pupunha e Açaí

Trata-se de uma alternativa para o Município, onde já são utilizadas sementes importadas da melhor qualidade. O Governo do Estado tem intenção de subsidiar as mudas para os produtores interessados.

A empresa Coimex Agrícola SA é uma das principais produtoras.

k) Eucalipto

A cultura do eucalipto no Município tem na vinculação com a indústria de celulose a explicação de sua expansão atual e futura. A empresa Aracruz Celulose SA. já encontrou a sua auto-suficiência em madeira pelos plantios da empresa em São Mateus e outros municípios no norte do Estado e sul da Bahia. Atualmente ela desenvolveu, em caráter privado, o Programa de Fomento Florestal, visando incorporar áreas de produtores por ela subcontratados, para manter uma reserva técnica, uma vez que à empresa são impostas restrições jurídicas para a aquisição das novas terras.

O Município possui também extensas áreas de reflorestamento das empresas Florestas Rio Doce (subsidiária da CVRD) e Flonibra - Florestas Nipo-Brasileiras SA.

5.3.2 - Pecuária

O quadro a seguir permite observar o desenvolvimento deste setor na economia mateense, no ano de 1991.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

SITUAÇÃO DA PECUÁRIA, com especificação e Nº de cabeças de gado
1991

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO CABEÇAS
Rebanho Bovino	74.748
Eqüinos	3.100
Suínos	12.240
Aves	19.250
Número propriedades rebanho bovino	706

Fonte: Emespe/Dee

5.3.2.1 - Pecuária Bovina

Observa-se no Município o crescimento da pecuária leiteira nos últimos três anos, apesar do predomínio do rebanho bovino de corte.

Trata-se da segunda atividade econômica mais importante do Município, seguindo-se ao café, e é desenvolvida em regime extensivo, com um total de 74.748 cabeças de gado e com uma produção leiteira

ra anual em torno de 7.200 mil litros.

O produtor está buscando o melhoramento genético do rebanho, através da aquisição de touros de raças com aptidão leiteira e de inseminação artificial. Neste sentido o Governo do Estado/Seag criou o Programa de Implantação de Inseminação Artificial junto às associações de produtores rurais. No município de São Mateus estes núcleos estão sendo organizados e brevemente serão implantados. Existem grandes produtores que têm projetos próprios nesta área de melhoramento genético.

O leite produzido na região é comercializado para a COOPNORTE - Cooperativa Agropecuária do Norte do Espírito Santo - sediada em Nova Venécia, e para um posto local de resfriamento de uma indústria de laticínios de fora do Estado.

O consumo local de leite é feito 70% in natura, vendido na forma tradicional de entrega direto do produtor ao consumidor de porta-em-porta, em garrafas de 2 litros, com pagamento mensal.

Quando à produção da pecuária de corte, sua comercialização é feita para frigoríficos como o Frisa (Colatina), Paloma (Cariacica) e Frinorte (Nova Venécia).

Não existe matadouro no Município, sendo o abate feito clandestinamente. Circula em São Mateus a idéia de se estruturar uma cooperativa de proprietários de açougues para se construir um matadouro e um frigorífico público.

Funciona no Município a Agrosama - Associação dos Agropecuaristas de São Mateus -, cujo presidente é o médico veterinário Faustino Zanellato, com o objetivo principal de organizar a classe agropecuarista em suas reivindicações e atividades coletivas. Especificamente a Agrosama visa gerenciar o Parque de Exposições de São Mateus - que estava completamente desativado -, o que foi firmado através de contrato de comodato, com a Prefeitura Municipal, a partir de setembro/92.

Outros projetos da associação são: fazer leilões de gado, criar um centro de transplante de embriões, dentre outros.

De acordo com os entrevistados da área, há uma tendência de crescimento do subsetor corte e leite, pois a região é propícia à atividade. Segundo estas fontes, os maiores pecuaristas do Município são:

- . Angelo Arpini Coutinho (também criador de cavalos, búfalos, peixes e um dos proprietários da empresa Frisa);
- . Gualter Nunes Loureiro,
- . Pedro Motta,
- . Ailton Motta;
- . Hugo Motta;

- . Jair do Livramento;

- . Agenor Pinha;

- . Ubirajara Gomes;

- . Zenor Quinquim.

5.3.3 - *Piscicultura*

O Município tem implementado, através da Emater, um programa de piscicultura, para a produção de tambaquin, carpas, pacus e traí-rões. Neste programa a Emater fornece os alevinos ao produtor a preços subsidiados.

Existe uma demanda registrada de 150.000 alevinos. Em 1992 esta demanda foi atendida em 13,5%, ou seja, foram fornecidos 20.000 alevinos a produtores interessados, esperando-se o atendimento total em 1993, através de um fornecimento mensal.

Dois grandes produtores estão desenvolvendo a atividade no Município: Angelo Coutinho e Valdir Coelho; este último com trabalho assistido pela Emater, desde o projeto e a implantação até o acompanhamento.

Trata-se de uma potencialidade do Município de São Mateus, devido ao grande volume de águas e barragens.

5.4 - SETOR SECUNDÁRIO

A análise do setor secundário para o município de São Mateus está sensivelmente prejudicada em função da precariedade dos dados disponíveis, uma vez que o Município não possui um órgão específico que se dedique às questões da indústria.

O cadastro industrial do Ideies - Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo - aponta para um total de 33 estabelecimentos industriais instalados no Município, onde predominam os gêneros produtos alimentares (21,21% do total), metalurgia (18,18%) e mobiliário (12,12%).

Os quadros que se seguem permitem, o primeiro, uma visão quantitativa por gênero das indústrias existentes, e o segundo, alguns dos principais estabelecimentos industriais por gênero, com nome/endereço e produtos.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

INDÚSTRIAS INSTALADAS POR GÊNERO DE ATIVIDADE

dez/ 1991

GÊNERO DE INDÚSTRIA	NÚMERO
Extrativa Mineral	01
Metalúrgica	06
Mecânica	02
Material de Transporte	02
Madeira	02
Mobiliário	04
Vestuário e Calçados	02
Produtos Alimentares	07
Editorial e Gráfica	03
Construção Civil	01
Serviços Industriais de utilidade pública	03
TOTAL	33

Fonte: Ideies/Dee

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

RELAÇÃO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS, POR GÊNERO

dez/1991 (continua)

GÊNERO	NOME/ENDEREÇO	PRODUTOS
Extração de Mi- rais	Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás. BR 101 km 66 - Bairro Graúna - CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Petróleo bruto gás natural
Indústria Meta- lúrgica	Elson Rocha Rua São José s/n - Bair- ro Sermambi CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Grades, portas de aço e estruturas metálicas
Indústria Mecâ- nica	Imenospen - Ind.Mecânica N.Sra. da Penha Ltda. BR 101 - Km 61 - Bairro Litorâneo CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Manutenção mecâni- ca em máquinas pe- sadas

(continua)

RELAÇÃO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS, POR GÊNERO

dez/1991

GÊNERO	NOME/ENDEREÇO	PRODUTOS
Indústria da Madeira	Imol-Ind.De Madeira Oli- veira Ltda. BR 101-Km 59 Bairro Li- torâneo - CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Taipá, friso, ri- pa, madeira apare- lhada
	Serraria Mateense Ltda ME - BR 101 km 61 - Sede - CEP: 29930 - São Ma- teus-ES.	Madeira desdobra- da
Indústria de Produtos Ali- mentares	Café Duarte Ind. e Com. Ltda. Rua Louzival Carvalho, s/n - Bairro Boa Vista - CEP: 29930 - São Mateus- ES.	Torrefação e moa- gem de café

(continua)

RELAÇÃO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS, POR GÊNERO

(dez/1991)

GÊNERO	NOME/ENDEREÇO	PRODUTOS
Indústria da Construção Ci- vil	<p>Maria Madalena de A- raujo Climério - Rua da Jaqueira, s/n- Bairro de Fátima - CEP: 29930 - São Ma- teus-ES.</p>	<p>Pães , bolos, ros- cas</p>
	<p>Itaúnas Projetos e Cons- truções o Ltda. S/C - Rua Arrutino Gomes Nus, 47/202 - Bairro Sede CEP: 29930 - São Mateus- ES.</p>	<p>Arquitetura, enge- nharia, constru- ção civil</p>
Serviços Ind. de Utilidade Pública	<p>Eletrolina - Eletrifi- cações Lima Ltda. BR 101 Km 65 - Bairro Posto Esso CEP: 29930 - São Mateus-ES.</p>	<p>Instalação de rede elétrica</p>

(continua)

RELAÇÃO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS, POR GÊNERO

(dez/1991)

GÊNERO	NOME/ENDEREÇO	PRODUTOS
Serviços Ind. de Utilidade Pública	Eletrolina - Eletrifi- cações Lima Ltda. BR 101 Km 65 - Bairro Posto Esso CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Instalação de rede elétrica
Indústria de Material de Transporte	Mecânica Famig Ltda - BR 101 - Km 65 - Posto Shell - Bairro Boa Vista CEP: 29930 - São Mateus- ES.	Reparação e manu- tenção de motores de veículos rodo- viários
Indústria do Mobiliário	Art. Nativa Móveis e De- corações Ltda - Av. Jones dos Santos Ne- ves, s/n Centro - CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Móveis em geral de bambu, vime, junco

(continua)

RELAÇÃO DE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS INDÚSTRIAS, POR GÊNERO

(dez/1991)

GÊNERO	NOME/ENDEREÇO	PRODUTOS
Indústria do Vestuário, Calçados, Artef. Tecidos	Confecções Oscates Ltda. ME - Rodovia São Mateus - Nova Venécia, km 35-Bairro Sede - CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Camisas, blusas, calças, short de algodão
Indústria Editorial e Gráfica	Gráfica e Papelaria Zampiroli Ltda. Rua Liberdade, s/n- Centro - CEP: 29930 - São Mateus-ES.	Cartazes, cartões, serviços de tipografia

Fonte: Cadastro Industrial do Ideies

OBS : As empresas aqui relacionadas foram selecionadas pela maior receita operacional bruta, em cada gênero de indústria, de acordo com dados da fonte citada.

A mais importante empresa instalada no Município é a Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A. —, que iniciou os trabalhos no Espírito Santo em 1957. Em 1967 ocorreu a descoberta de petróleo no poço pioneiro de Barra Nova, em São Mateus. Somente em 1973 é que a produção foi iniciada comercialmente.

Os dados a seguir, sobre a produção, receita, empregos diretos e indiretos, obtidos através de entrevista com o Dr. Luis Amaury Redigueri, Superintendente do DIES - Distrito de Produção do Espírito Santo — mostram a importância e a influência da empresa para a economia do município de São Mateus e do Estado:

- Produção

. Petróleo: 12 mil barris/dia;

. Gás: 323.000m³/dia (vendas no Estado), sendo 239.000m³ gerados em Linhares e 67.000m³ em São Mateus;

. G.L.P. (gás liquefeito de petróleo): 16 toneladas/dia produzidas em Regência/Linhares-ES.

- Número de poços de petróleo produzindo: 200, sendo 20% marítimos e 80% em terra.

- Receita Virtual da Petrobrás-ES: US\$ 8 milhões/mês.

- Royalties (terra):

- . 5% sobre a receita; 1% vai para o município onde foi gerado e 4% para o Estado;

- Royalties Pagos:

- . Para os municípios - US\$ 1,3 milhão;
- . Para o Estado - US\$ 1,5 milhão;
- . Distribuição dos royalties aos municípios, em 1992:
 - São Mateus - US\$ 334 mil;
 - Linhares - US\$ 408 mil;
 - Conceição da Barra - US\$ 77 mil;
 - Jaguaré - US\$ 6 mil;
 - Outros US\$ - 1.170 mil.

- Impostos: ICMS - US\$ 2,0 milhões

- . São Mateus - Cr\$ 115 milhões em dez/92;
- . Linhares - Cr\$ 1.370 milhões em dez/92.

- Serviços de Empreiteiras:

A empresa utiliza trabalhos de 25 empreiteiras, que realizam serviços de transporte, alimentação, construção civil, manutenção dos poços, terraplanagem, manutenção de equipamentos elétricos e mecânicos.

- Geração de empregos :

. 746 empregos diretos (dados de 31/12/92); destes empregados, aproximadamente 500 residem em São Mateus;

. 1000 empregos indiretos.

- Serviços de terceiros: despesas no valor de US\$ 11 milhões, em 1992.

- Folha de pagamento da empresa: pessoal próprio + encargos: US\$ 12 milhões em 1992.

- Outros Encargos: energia elétrica, (telefone, etc): US\$ 2,430 milhões;

- . Somente energia elétrica - US\$ 1,5 milhões;
- . Transporte (fretes) - US\$ 3,25 milhões.

5.5. SETOR TERCIÁRIO

O setor terciário do município de São Mateus pode ser considerado diversificado, atendendo razoavelmente a demanda de uma população que possui níveis de renda variados e com expectativas diferentes em termos de consumo.

Além de se constituir em um município residencial para aqueles trabalhadores que atuam nas grandes empresas industriais, tais como a Petrobrás e a Bahia-Sul Celulose - localizada no sul da Bahia, mas que possui vários trabalhadores residentes em São Mateus -, trata-se também de uma zona de intenso fluxo turístico. Este fluxo turístico atrai viajantes tanto para a própria cidade - devido ao conjunto arquitetônico do século XVI encontrado na sede municipal e para a praia de Guriri - que vem mostrando um crescimento progressivo -, quanto no que se refere ao trânsito de turistas provenientes do Rio de Janeiro em direção às praias da Bahia e Nordeste e vice-versa, que pernoitam em São Mateus. Neste sentido, o setor de comércio e serviços do Município obriga-se a atender a demanda desses consumidores fixos e em trânsito, o que torna este segmento da economia mateense uma potencialidade para novos investimentos.

Para melhor compreensão da situação do setor terciário do Município, os quadros que se seguem relacionam:

- . Estabelecimentos comerciais e de serviços por tipo e número;
- . Equipamento Hoteleiro, com nome e endereço dos principais estabelecimentos;
- . Equipamento extra-hoteleiro;
- . Principais restaurantes;
- . Instituições bancárias;
- . Relação das secretarias municipais e respectivos secretários.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

SETOR TERCIÁRIO

Jan/1993

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Supermercado	35
Postos de gasolina	13
Lojas de departamento	04
Padarias/confeitarias	29
Bares	560
Bares/restaurantes	50
Hotéis	25
Açougues	42
Lojas de tecidos, confecções, boutiques	156

(continua)

SETOR TERCIÁRIO

Jan/1993

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Oficinas mecânicas	09
Lojas de auto-peças	39
Agências de viagem	03
Funerárias	04
Auto-escolas	03
Imobiliárias	15
Comércios diversos	282
Construtoras	17
Serviços florestais	09
Farmácias	13
Revendedoras de veículos	03

(continua)

SETOR TERCIÁRIO

Jan/1993

TIPO DE ESTABELECIMENTO	NÚMERO
Assessorias de informática	09
Eletrônicas	13
Locadoras de veículos	05
Transportadoras	04
Botecos	117
Peixarias	7
Lojas de hortifrutigranjeiros	12
Gráficas	05
Atacadistas	09
Laboratórios de Análises	11

Fonte: Departamento de Arrecadação e Fiscalização da Prefeitura Municipal de São Mateus.

EQUIPAMENTO HOTELEIRO - PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

JAN/1993

NOME DO ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
HILL PARK HOTEL ***	Rodovia BR 101 Norte - Km 66	763 3255
GURIRI PRAIA HOTEL ***	Rua 01 (esquina com Av. Gururi) Praia de Guriri	761 1310 761 1311
GRANDE HOTEL SÃO MATEUS	Praça Anchieta, 100 Centro	763 2392 763 2536
VELEIRO APART HOTEL	Rua Conc. da Barra, s/n Praia de Guriri	761 1295
SÃO MATEUS PALACE HOTEL	Rua 31 de Março Bairro Boa Vista	763 2655
FLECHA S/A TURISMO E COM.	Rodovia BR 101 Norte - Km 70	763 2639
HOTEL GÊMEOS	R. Dr. Arlindo Sodré, s/n Centro	763 3747
HOTEL SAN REMO	Rodovia BR 101 Norte - km 62	763 2194
HOTEL PESSANHA	Praça S� Benetido, 307 Centro	763 1515
GILIART HOTEL	Rodovia BR 101 Norte - Km 66	763 1451
HOTEL REST. "PRAIA MAR"	Av. Guriri, 11 Praia de Guriri	-
HOTEL IPIRANGA	Rodovia BR 101 Norte - Km 65, Bairro St� Antonio	763 3902
BOROTO AVENIDA HOTEL	Av. João XXIII, 861	763 2500
HOTEL MAR & MAR	Av. Guriri - Praia de Guriri.	-
HOTEL CALIFÓRNIA	Rodovia BR 101 Norte - Km 64 Posto ESSO	763 2337
HOTEL REST. DO CHIKO	Av. 31 de Março B. Dom José Dalvit	763 1143
HOTEL BAR RESTAURANTE "PANELA DE BARRO"	Av. Guriri, s/n	-
POUSADA DA ILHA	Rua Conc. da Barra Guriri	-

Fonte: Prefeitura Municipal de São Mateus
Secretaria Municipal de Cultura, Desportos e Turismo.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

EQUIPAMENTO EXTRA HOTELEIRO

JAN/1993

NOME DO ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE
CAMPING CLUBE RIO PRETO	Rodovia Othorvarino Duarte Santos, Km 05	-
FAZENDA CAMPING MARIRICU	Rodovia Othorvarino Duarte Santos	763 2560 763 2565
URUCUQUARA PRAIA CAMPING	Praia de Urucuquara (a 58Km do Centro) via de acesso Rodovia BR 101, Km 87	-

Fonte: Prefeitura Municipal de São Mateus
Secretaria Municipal de Cultura, Desportos e Turismo.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

PRINCIPAIS RESTAURANTES

JAN/1993

NOME DO ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	TELEFONE	ESPECIALIDADE
COZITA BUFFET	Praça Anchieta, 01 Centro	763 1483	Cardápio diversificado: A la carte, self-service, massas
RINCÃO RESTAURANTE/PIZZARIA	Praça São Benedito, s/n Centro	763 3144	Cardápio diversificado: A la carte, self-service, massas
RESTAURANTE LAZARELLA	Praça Anchieta Centro	763 2392	Massas, queijos, vinhos
RESTAURANTE DO BETINHO	Avenida João XXIII, s/n	763 2674	Moquecas, executivo, ma- risco, churrasco
CHURRASCARIA RODONALDO	Rodovia BR 101, Km 57	763 1545	Rodízio, self-service
RESTAURANTE SENZALA	Avenida Oceano Atlântico, s/n, Praia de Guriri	-	Frutos do mar
LE BARON	Avenida Oceano Atlântico, s/n, Praia de Guriri	761 1373	Frutos do mar
CABANA CASTANHEIRA	Avenida Oceano Atlântico, s/n, Praia de Guriri	-	Frutos do mar
RESTAURANTE PANELA DE BARRO	Avenida Guriri, 112 Praia de Guriri	-	Frutos do mar
RESTAURANTE TOSCANO	Avenida Guriri, s/n Praia de Guriri	-	Moqueca, vatapá, petis- co em geral
RESTAURANTE KRAU'S	Avenida Guriri, s/n Praia de Guriri	-	Massas, moquecas e petis- co
RESTAURANTE PIRATA'S BAR	Avenida Oceano Atlântico, s/n, Praia de Guriri	-	Frutos do mar, petisco em geral, mariscos
CHURRASCARIA GAÚCHÃO	Rua Maria de Lourdes, s/n Bairro Boa Vista	-	Churrasco a rodízio
BAR E RESTAURANTE KAMALEÃO	Avenida Oceano Atlântico, s/n, Praia de Guriri	-	Frutos do mar, petisco em geral
RESTAURANTE DO AGENOR	Avenida Oceano Atlântico, s/n, Praia de Guriri	-	Frutos do mar, petisco em geral

Fonte: Prefeitura Municipal de São Mateus
Secretaria Municipal de Cultura, Desportos e Turismo.

MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

SETOR FINANCEIRO

JAN/1993

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS	ENDEREÇO	Nº DE AGÊNCIA
BANCO DO BRASIL S/A	Avenida Jones dos Santos Neves, 284 29.930 - São Mateus	01 agência
BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - BANESTES S/A	Avenida Jones dos Santos Neves, 284 29.930 - São Mateus	01 agência 02 postos de serviços
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Avenida Jones dos Santos Neves, 284 29.930 - São Mateus	01 agência
BANCO BRADESCO S/A	Avenida Jones dos Santos Neves, 284 29.930 - São Mateus	01 agência
BANCO BAMERINDUS S/A	São Mateus Centro	01 agência

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Espírito Santo

OBS.: De acordo com depoimentos dos dirigentes da ACAPI - Assoc. Comercial, Agropecuária e Industrial de São Mateus - o número de agências bancárias não atende a demanda.

Possui, ainda, a cidade de São Mateus:

- . 02 shopping centers;
- . 01 mercado municipal;
- . 04 clubes recreativos;
- . 02 cinemas;
- . 01 teatro;
- . 02 rádios locais AM e FM;
- . 03 jornais.

Como entidades representativas, funcionam o Clube dos Diretores Lojistas, com serviço de proteção ao crédito, cujo presidente é o Sr. Lauriano Marcos Zancanella, e a ACAPI - Associação Comercial, Agropecuária e Industrial de São Mateus —, com o objetivo de proteção direta dos direitos dos empresários do comércio, agropecuária e indústria, tendo como presidente o Sr. Domingos Melhorini e como assessor jurídico o Dr. Pedro Otaviano.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS

RELAÇÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS E RESPECTIVOS SECRETÁRIOS

GESTÃO 1993/96

Secretaria Municipal de Gabinete

- Antonio Bento Emerenciano e Silva

Secretaria Municipal de Administração

- José Carlos de Almeida

Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças

- Matheus Francisco de Souza

Secretaria Municipal de Educação

- Lilian dos Santos Costa

Secretaria Municipal de Ação Social

- Maria de Lourdes Sossai Regonini

Secretaria Municipal de Viação, Obras e Serviços Urbanos

- Ednaldo Daher Curri Carneiro

Secretaria Municipal de Saúde

- Armando César Sacconi Quinquim

Secretaria Municipal de Agricultura e Interior

- Reinaldo Deomar Machado

Secretaria Municipal de Cultura, Desportos e Turismo

- Sebastião Maciel de Aguiar

Procuradoria Geral

- André Luiz Pacheco Carreira

5.5.1. Comércio Exterior

O município de São Mateus possui inúmeras empresas que se dedicam à produção e/ou à comercialização de produtos primários voltadas para a exportação. Devido à carência de dados sobre este setor e à inexistência de um órgão representativo deste segmento no Município, não foi possível a obtenção de maiores informações sobre o assunto.

A seguir, podem-se citar algumas empresas produtoras e/ou exportadoras do Município:

- ACM Agrícola S/A;
- Coimex Agrícola S/A;
- Valexport S/A;
- Santa Paz Agro-indústria Ltda;
- Vaversa-Vale Verde Agroindustrial S/A.

Conforme informações, as operações de câmbio são realizadas na praça de Vitória.

6.

COMENTÁRIOS FINAIS

A economia mateense, após longo período de estagnação econômica, só começa a ser retomada por fatores externos, como a descoberta de petróleo no poço de Barra Nova, em 1967, pela Petrobrás.

A atividade petroleira proporcionou uma maior injeção de recursos no Município, seja através da aplicação de royalties - indenização sobre a produção de petróleo - seja através da massa de salários dos altos funcionários da Empresa.

Este processo gerou relativo progresso no Município. A instalação da Petrobrás e a perspectiva de sua permanência no local por, no mínimo, 30 anos, atraiu população, incrementou a oferta e a demanda por serviços, imóveis e comércio, na medida em que os técnicos que se instalaram na cidade possuem alto poder aquisitivo.

O reaquecimento da economia de São Mateus foi marcado pela instalação, além da Petrobrás, dos grandes projetos agroindustriais: as indústrias da cana e do eucalipto.

A região norte do Estado - dentro do programa de grandes projetos sob orientação federal- foi a escolhida para a implantação dos

cultivos da cana e do eucalipto, destinados à produção de álcool e celulose, respectivamente.

O reflorestamento, levado a termo pelas empresas Aracruz Florestal e Florestas Rio Doce (CVRD), juntamente com o cultivo da cana, fomentado pelo projeto Pró-álcool, a partir de 1975, geraram as marcantes transformações na economia do Município, com alto índice de concentração de terras e expulsão rural sem precedentes.

Constituiu-se aí um mercado de trabalho típico destas culturas, com base no trabalho temporário, refletindo-se no surgimento de um grande número de povoados de bóias frias, e na inchação do Município.

Estes projetos agro-industriais implantados no Município fizeram com que o processo de urbanização se acentuasse, pois atraíram população, principalmente do norte do Estado e sul da Bahia.

Há um novo esforço que deverá incrementar e ordenar o crescimento industrial do Município. Trata-se do projeto de implantação do Pólo Industrial de São Mateus, visando a atração e instalação de micro, pequenas e médias empresas, capazes de empregar o grande volume de mão-de-obra disponível do Município. A atual administração municipal já tem em vista a área física adequada - situada ao longo da BR 101 e próxima ao distrito-sede.

O município de São Mateus possui inúmeras vantagens locais :

sistema viário adequado para escoamento da produção; localização próxima aos mercados de consumo e às fontes de matérias-primas; uma infra-estrutura de comércio e de serviços diversificada e com tendência ao crescimento.

Outro fator de expansão para o município, e que tenderá a facilitar a integração de áreas mais afastadas ao novo esforço de crescimento econômico do Estado, é a construção do ramal ferroviário norte, ligando Vitória ao extremo sul da Bahia. Este ramal está sendo fortemente apoiado pela Aracruz Celulose, pois tem como um dos objetivos transportar eucalipto e celulose. "Ainda em estudo de viabilidade, esse investimento será efetuado em dois anos, com estimativa de capacidade entre 4 e 6 milhões de toneladas/ano. Como usuários potenciais têm-se a Petrobrás, as usinas de álcool, havendo ainda a possibilidade de viabilizar extração de salgema pela redução dos seus custos de transporte*.

Concluindo, São Mateus é um município com inúmeras potencialidades, com grandes perspectivas de crescimento, que, para se concretizarem, necessitam de novos investimentos por parte dos governos federal, estadual e municipal, de forma a garantir uma infra-estrutura social e econômica que dê suporte a este desenvolvimento.

*in-Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Economia, Núcleo de Estudos e Pesquisas. "Projetos indutores em curso e sua utilização estratégica como instrumento de intervenção".
página 11 - 1992.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Maria Ruth Paste, Rogério Pedrinha e Flávio Barros - **"Perfil do Município de São Mateus"** - 1988.
- UFES - Universidade Federal do Espírito Santo/Departamento de Economia - Núcleo de Estudos e Pesquisas - **"Identificação e Caracterização de Espaços Funcionais na Economia do Espírito Santo"** - 1992.
- Idem - **"Projetos indutores em curso e sua utilização estratégica como instrumento de intervenção"** - 1992.
- DEE - Departamento Estadual de Estatística - **"Informações Municipais"** - 1991.
- EMATER-ES - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo - **"Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural 1993"**.
- IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves - **"Programa de Desenvolvimento Regional Integrado - Relatório Municipal de São Mateus"** - 1984.
- Idem - **"Estudos Populacionais para cidades, vilas e povoados do Espírito Santo - 1985/2010"**.

- Comissão Coordenadora do Relatório Estadual sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - "**ES-ECO 92**" - Coletânea de Textos - Meio Ambiente e Desenvolvimento - novembro/1991.

ANEXO

ANEXO :

MUNICIPIO DE SAO MATEUS

PROPRIEDADES COM AREAS SUPERIORES A 1.000 ha, COM NOME DO PROPRIETARIO E DO IMVEL,

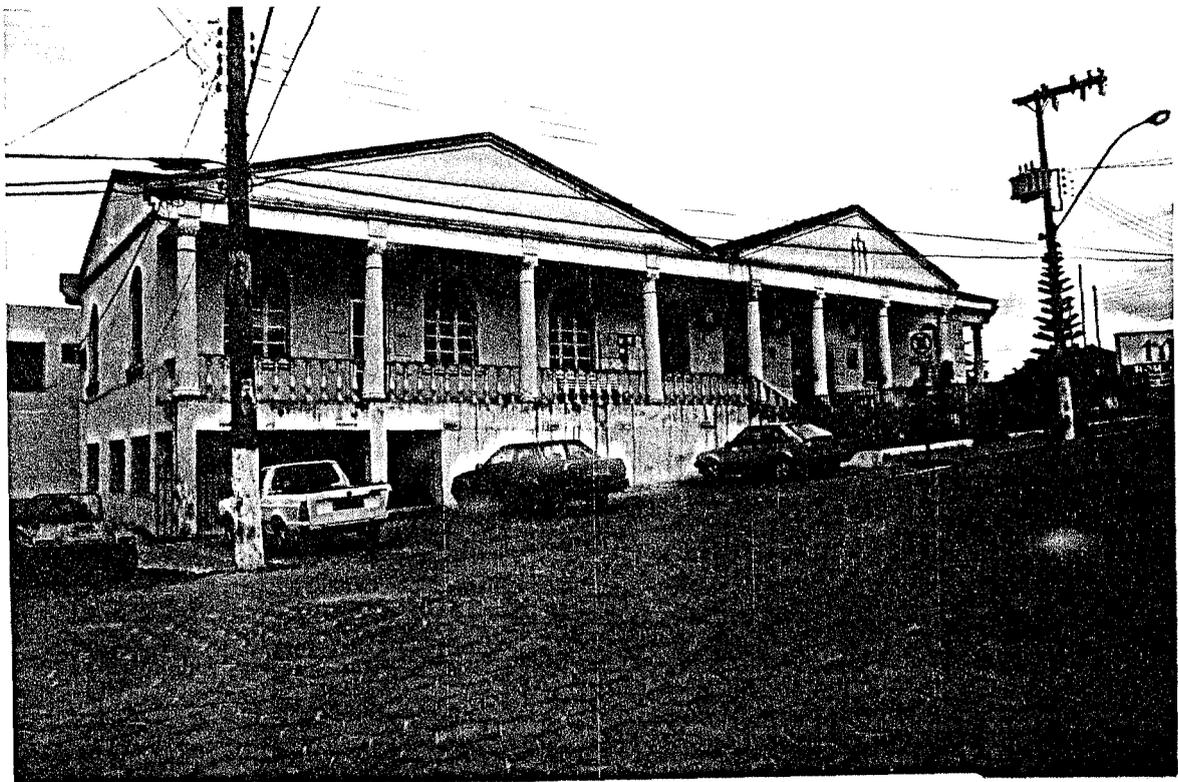
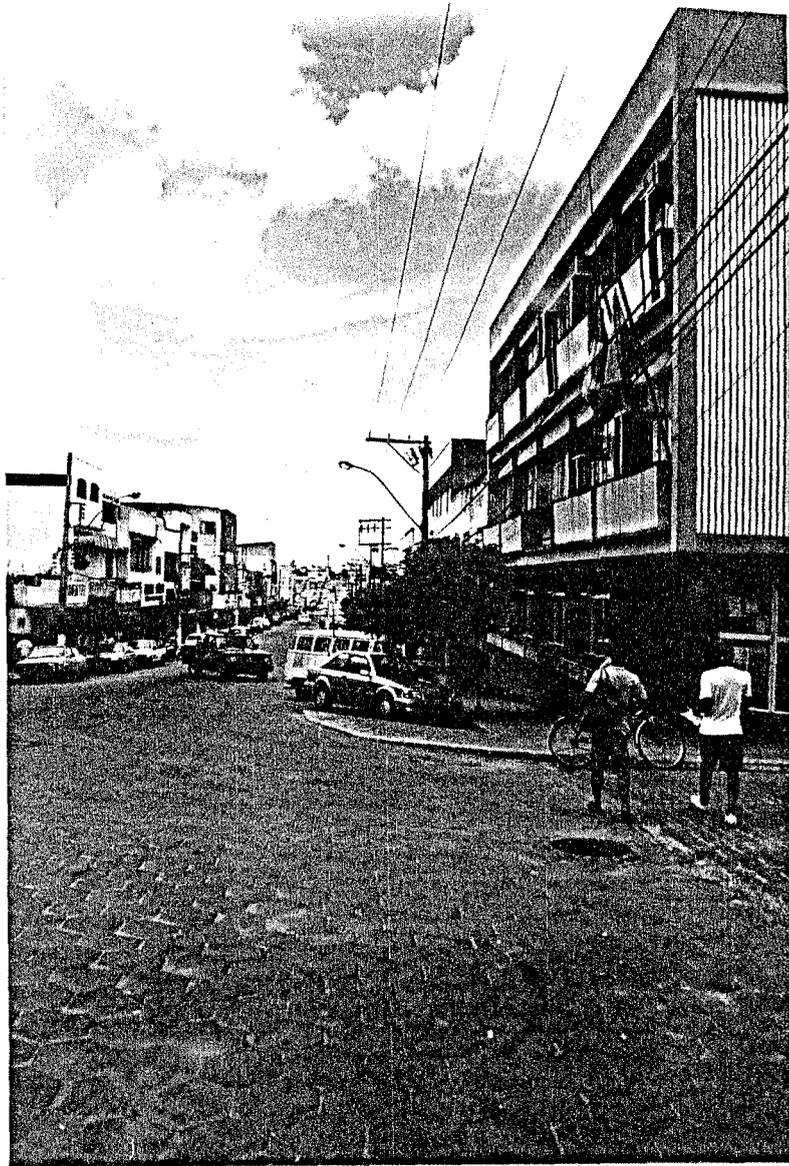
LOCALIZACAO E AREA (ha)

fevereiro/93

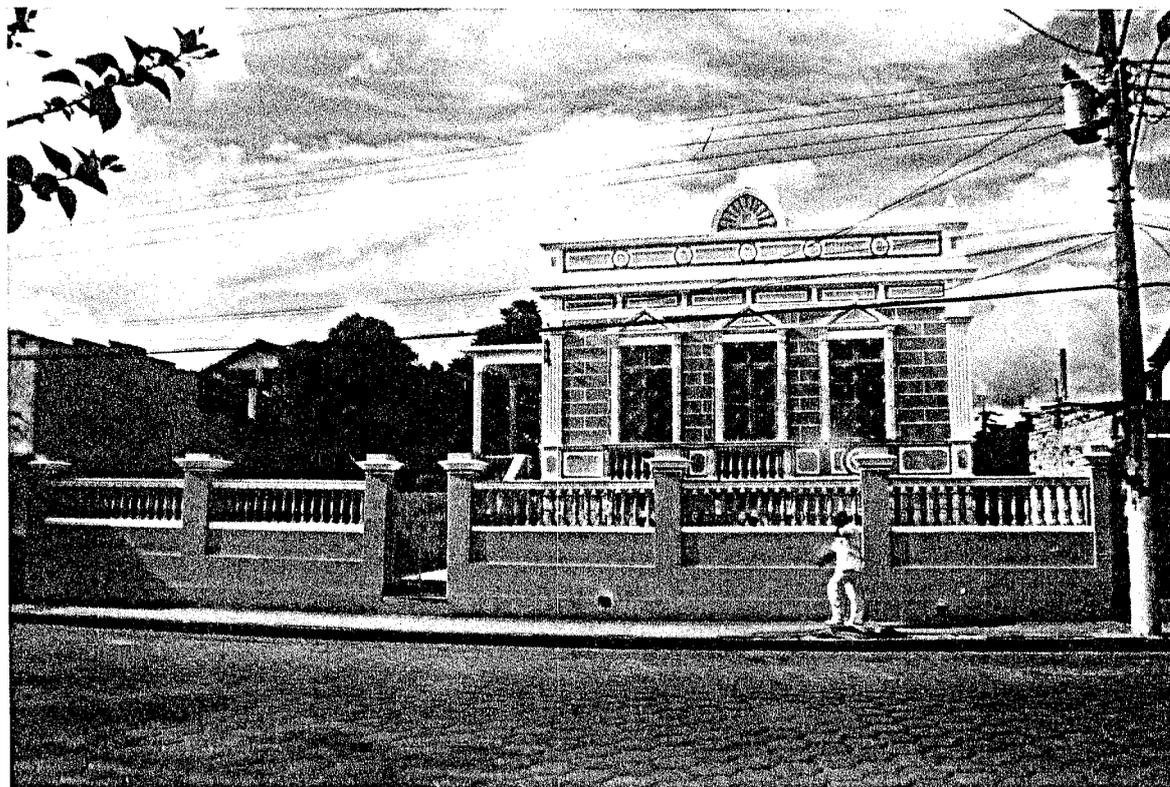
PROPRIETARIO	NOME DO IMVEL	LOCALIDADE	AREA (ha)
Mauricio Lempe	Fazenda Rio Preto	-	-
Vaversa - Vale Verde Agroindustrial	Vaversa - Vale Verde Agroindustrial	Km16 S.Mateus/N.Venecia	1.032,8540
Julio Cesar Galon Mouro	Fazenda Sao Sebastiao	Barra Nova	1.726,1000
Alvorada Agropecuaria	Fazenda Alvorada	Km29 S.Mateus/B.Esperanca	1.109,1700
Agrobarra - Agrop. Barra Nova Ltda	Agrobarra - Agrop. Barra Nova Ltda	Fazenda do Cedro	1.189,2000
Bahia Sul Celulose	Bloco 24	Corrego Sapucaia	1.227,5000
Nilson Sebastiao Bitti	Fazenda Japira	Rio do Norte	1.181,1000
Agropecuaria Lagoa Suruaca Ltda	Fazenda Lagoa Suruaca	Lagoa Suruaca	2.589,4000

Fonte: INCRA/ES

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA CIDADE



SÃO MATEUS - Prédio do Fórum Municipal.
Acima, prédio da Prefeitura Municipal.



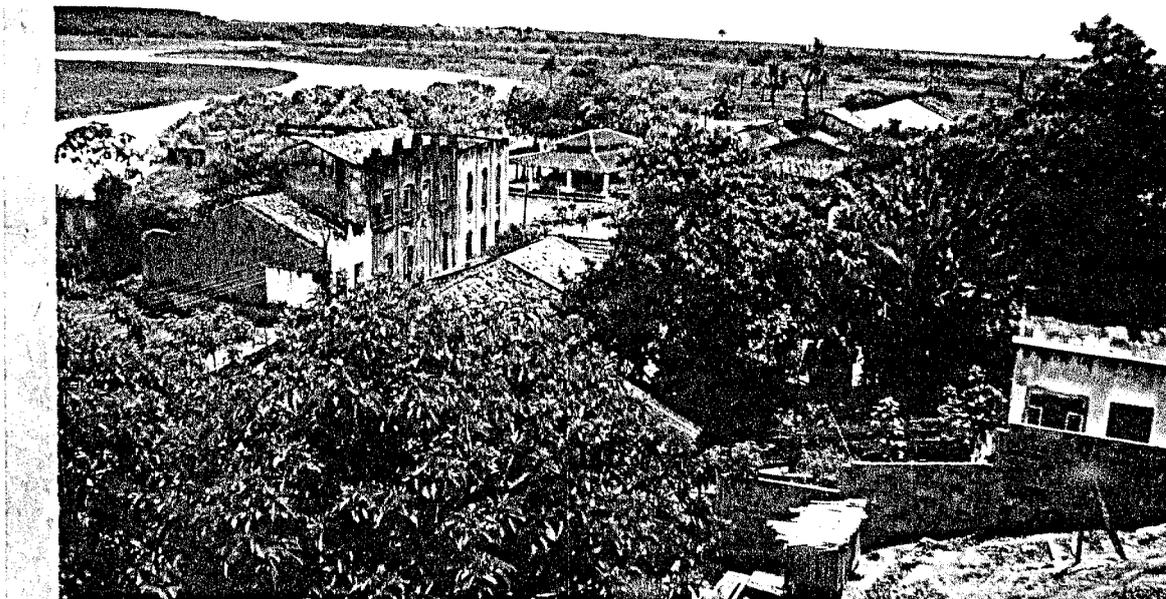
Viata do Centro da cidade de São Mateus
Casario antigo e construções modernas





AV. JONES DOS SANTOS NEVES

Centro Administrativo, Financeiro, Comercial



PORTO DE SÃO MATEUS - Casario restaurado e a restaurar.

Acima, vista parcial , tendo ao
fundo o rio Cricaré.



VALE DO CRICARÉ
Vista parcial do rio São Mateus ou Cricaré, onde
se localiza o Porto.



PORTO DE SÃO MATEUS - Casario utilizado como residência.



PORTO SÃO MATEUS

Ao fundo Biblioteca e Arquivo Público e à esquerda
Escola de 1º grau.



Moradores do Porto de São Mateus pescando no
rio Cricaré
Pátio do Porto

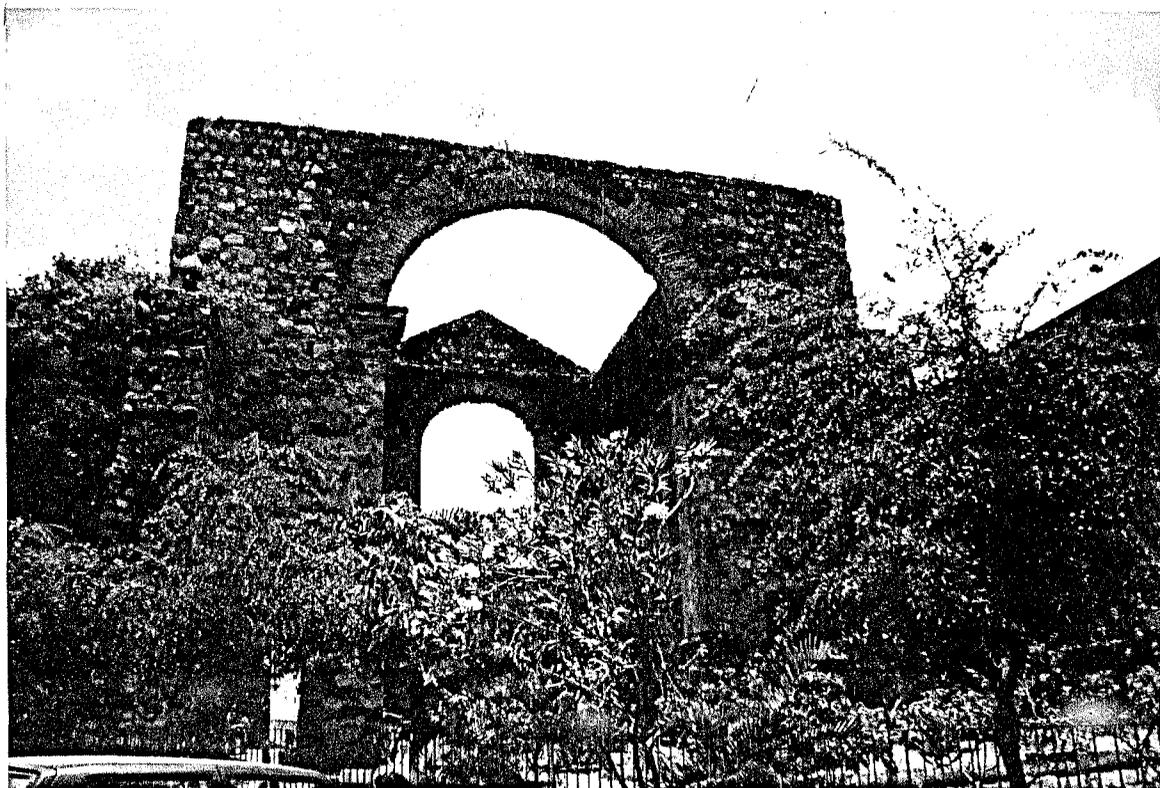




PORTO DE SÃO MATEUS - Contraste entre a arquitetura moderna e a do século XVI



PORTO DE SÃO MATEUS - Técnicos do Projeto em frente ao Arquivo e Biblioteca Públicos



Ruínas da Igreja dos Jesuitas - século XVI



Equipe do Projeto, em frente a um dos hotéis mais antigos da cidade.



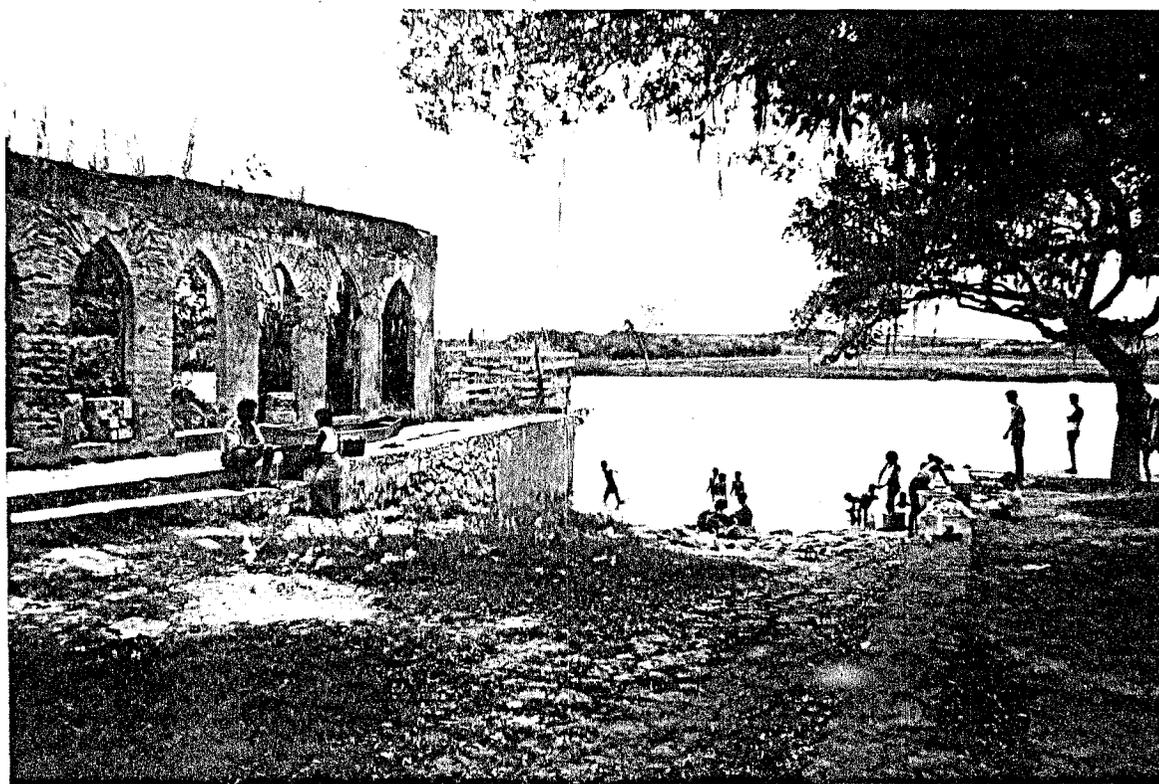
PORTO SÃO MATEUS - MERCADO





PORTO DE SÃO MATEUS

Casario, tendo ao fundo o rio Cricaré



EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Dulce Elisa Vereza Lodi - Administradora

José Jacyr do Nascimento - Historiador

José Saade Filho - Geógrafo

Madalena de Carvalho Nepumuceno - Economista

Maria Inês Perini - Assitente Social

Mozart Silva Júnior - Advogado

Ronilda Fatima Zucatelli - Pedagoga

Agradecemos a participação dos seguintes técnicos na elaboração do trabalho:

Maria Cristina Dadalto Ponso Peres - Jornalista - Cedida Pela Assessoria de Comunicação Social

Rita Almeida de Carvalho Britto - Economista - Cedida pelo Projeto Acompanhamento Conjuntural/Projeto Contorno.

Rosa Maria Trevas Azevedo - Jornalista - Cedida pela Assessoria de Comunicação Social.

Taurio Lucilo Tessarolo - Economista - Cedido pelo Projeto Litoral Sul.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Avenida Cesar Hilal, nº 437 - 1º andar - Praia do Suá - Vitória
Espírito Santo - CEP: 29050

Telefones: (027) 227-5044

225-6011

FAX: (027) 227-5067

O Instituto Jones dos Santos Neves agradece a gentileza na comunicação de possíveis equívocos contidos neste Documento e coloca-se à disposição dos interessados para esclarecimentos que se fizerem necessários.